

LAWINTER REVIEW
Volume VII– nº 03 – December 2016



THE IMPORTANCE OF INTERNATIONALIZATION PROCESS IN A PRIVATE UNIVERSITY FROM BAURU-SP

Bruna Salles Pulino

- International Relations Analyst
Universidade do Sagrado Coração
Bauru – SP - Brasil
bruna.pulino@ymail.com

THE IMPORTANCE OF INTERNATIONALIZATION PROCESS IN A PRIVATE UNIVERSITY FROM BAURU-SP

A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA DENTRO DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DE BAURU-SP¹

RESUMO

A globalização exige que as pessoas se preparem cada vez mais para enfrentar um mundo competitivo. Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo demonstrar a necessidade e a criação de um departamento de relações internacionais em uma universidade. O artigo apresenta um panorama desde a implantação do departamento e demonstra o crescimento de intercâmbios realizados até o momento.

Palavras-chave: Internacionalização. Mobilidade Acadêmica. Cooperação Internacional.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Sagrado Coração, como parte dos pré-requisitos para obtenção do título de Especialista do MBA em Gestão Estratégica de Negócios, sob orientação do Prof. Dr. Daniel Freire e Almeida.

ABSTRACT

Globalization requires people to be prepared to face increasingly competitive world. Thus, this article aims to demonstrate the need and the creation of an international relations department in a university. The article presents an overview from the implementation of the department and demonstrates the growth of exchanges conducted so far.

Keywords: Internationalization. Academic Mobility. International Cooperation.

1. INTRODUÇÃO

O mundo globalizado está exigindo cada vez mais uma experiência internacional na vida de todos. As empresas, com o objetivo de se tornarem cada vez mais competitivas e rentáveis, buscam a expansão no exterior. Segundo o artigo *“As verdades de ontem e as realidades de hoje: uma nova mentalidade global para as empresas brasileiras”*, as empresas ainda *“estão despreparadas para os desafios de administrar operações globais”* (OLIVEIRA, F., 2015). Com o mercado apontando essa dificuldade, cabe às universidades ampliar os horizontes dos alunos, bem como prepara-los para um mundo cada vez mais conectado.

Segundo Knight&DeWit (1999), internacionalização é o “processo de integração de uma dimensão internacional – competências interculturais, linguísticas, ou outras no ensino, investigação e serviços.” Complementando, Yang (2002) afirma que internacionalização é a “integração entre culturas através do ensino, investigação e serviços, com o objetivo último de atingir a compreensão mútua ultrapassando fronteiras culturais.” Através de um pesquisa rápida nos sites das principais universidades públicas brasileiras e em algumas universidades privadas, é possível perceber que todas possuem um departamento internacional. Logo, é possível afirmar que, embora cada uma na sua intensidade, todas se preocupam de alguma maneira em internacionalizar. O gráfico abaixo ilustra o crescimento do número de estudantes internacionais em milhões, entre os anos de 1975 e 2013.

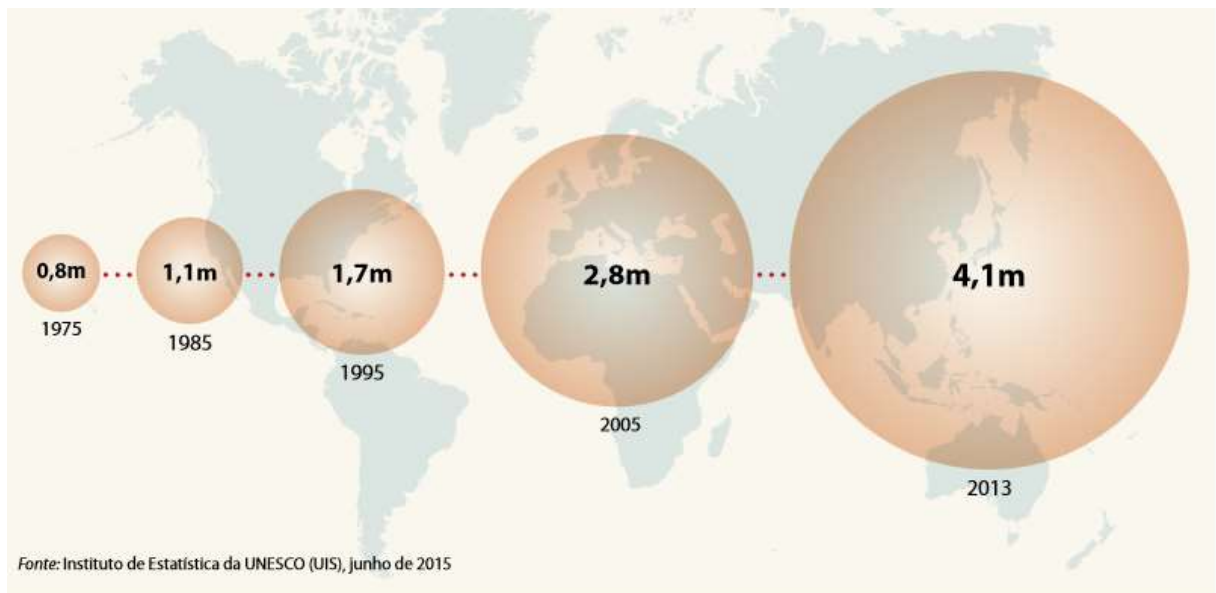


Figura 1: Crescimento a longo prazo de estudantes internacionais de nível terciário em todo o mundo

Em busca de ampliar o conhecimento acadêmico além do aprendizado do idioma do país, os alunos procuram cada vez mais uma experiência internacional e encontram a oportunidade através da universidade. Através de convênios, por exemplo, os alunos conseguem imergir na sua área de estudo, em universidades de renome e com tecnologias e laboratórios mais avançados. Além disso, conseguem conciliar com o aprendizado de novas culturas, tornando-os mais flexíveis para o mercado de trabalho.

Com base nesse cenário, este artigo tem como objetivo verificar e demonstrar como uma universidade está trabalhando para enfrentar este mundo globalizado. Deste modo, para verificar o impacto da internacionalização, foi escolhida a Universidade do Sagrado Coração – USC, pois além da universidade ter implantado recentemente um Departamento de Relações Internacionais, está localizada em Bauru-SP, cidade cuja localização é estrategicamente no centro do estado de São Paulo, o que facilita as empresas exportadoras e importadoras da cidade e da região.

2. A USC: BREVE HISTÓRICO

A USC é uma universidade com mais de 60 anos, situada em Bauru, interior de São Paulo. Com a chegada das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus em Bauru, foi possível ampliar e manter a obra educacional deixada pelo Padre Francisco Van der Maas.

Depois de estabelecido o Externato São José, foi criado um curso ginasial, depois o pré-normal e no início dos anos 50, criou-se a primeira Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Sagrado Coração (FAFIL). Durante os anos, a faculdade passou oferecer cada vez mais cursos, inclusive de pós-graduação, sendo assim em 1986, o Ministério da Educação homologou a criação da Universidade do Sagrado Coração. Atualmente, a universidade conta com aproximadamente 7000 alunos em cursos de diversas áreas, tanto de graduação quanto de pós-graduação (*latu sensu e stricto sensu*).²

Estabelecida como, de fato, uma universidade, foi necessário que a instituição desenvolvesse a internacionalização, pois até então existiam poucos intercâmbios e/ou atividades ligadas a área internacional. Através de convênios, apenas dois alunos tinham realizado uma experiência internacional.

3. O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Como processo evolutivo da universidade, a partir de 2009, a universidade inseriu no seu plano de desenvolvimento a política de intercâmbio internacional e cultural.

Segundo o PDI:

² Informações mais detalhadas em: http://www.usc.br/wp-content/uploads/2015/10/Revista_2015.pdf

Acreditando que os intercâmbios são uma oportunidade para o estudante de crescimento e amadurecimento cultural, a USC buscará manter os convênios internacionais existentes e buscará novas oportunidades internacionais com outras instituições de que também sejam de excelência.

Diante do planejamento estipulado, no início de 2013 começou efetivamente o processo de internacionalização da universidade. Tendo em vista a análise das necessidades de desenvolver a internacionalização da universidade e torná-la mais competitiva, foi apresentada pelo Prof. Dr. Daniel Freire e Almeida, a proposta de criar um local específico dedicado somente à internacionalização da USC.

Sob a direção do Prof. Dr. Daniel Freire e Almeida, juntamente com a Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias dos Centros e funcionários, foi possível estabelecer metas, escolher local, mobiliário e inaugurar o local para o início das atividades.

O primeiro passo foi coletar informações para criar estratégias. Foram analisadas algumas questões, entre elas as seguintes:

- Já existiam parcerias internacionais na universidade? Com quais países?
- Os programas abrangiam quais áreas?

- Quais eram as áreas em crescimento?
- Com quais países seria possível firmar uma parceria?

O resultado obtido foi que a universidade só tinha três convênios, Ciência sem Fronteiras, que “busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.”, PEC-G, que é oferecido para alunos de países em desenvolvimento realizarem uma graduação no Brasil, e Universidade Santiago de Compostela, que abrange diversos cursos, porém não era divulgado na universidade.

Após a análise dos resultados, concluiu-se que a USC necessitava de um local, onde fosse possível estruturar, organizar procedimentos e promover a Internacionalização da USC.

O local escolhido foram três salas localizadas no 4º andar do Bloco J, sendo transformadas em recepção, sala de reunião e diretoria. As imagens abaixo ilustram o local.



Figura 2: Recepção Departamento de Relações Internacionais



Figura 3 : Sala de Reunião do Departamento de Relações Internacionais



Figura 4: Diretoria Departamento de Relações Internacionais

Depois de estruturado, foram estipuladas as seguintes atividades e objetivos para o departamento:

- ☐ Estabelecer convênios de cooperação acadêmica com Universidades estrangeiras.
- ☐ Oferecer oportunidades de mobilidade internacional à comunidade acadêmica da USC.
- ☐ Selecionar, preparar e divulgar informação sobre programas e iniciativas de internacionalização do Brasil e do exterior.

- ☐ Promover ações de visibilidade internacional da USC.
- ☐ Articular internacionalmente a USC com o Ministério das Relações Exteriores, com as embaixadas, os consulados, as organizações e instituições internacionais.
- ☐ Articular Internacionalmente a USC com o Ministério da Educação e órgãos de fomento e regulação na temática Internacional.
- ☐ Assessorar a Reitoria em assuntos acadêmicos de cooperação internacional, bem como as Pró-reitorias e Diretorias.

Com tudo planejado e estruturado, no dia 26 de setembro de 2013, foi inaugurado oficialmente o Departamento de Relações Internacionais.



Figura 5: Inauguração do Departamento de Relações Internacionais

Depois de inaugurado, foram colocadas em prática as estratégias para a internacionalização da universidade. Dentre as estratégias, o foco estava: 1. Ampliar o número de convênios internacionais, 2. Mobilidade de alunos e professores.

Segundo o Ministério das Relações Exteriores,

O termo convênio, embora de uso frequente e tradicional, padece do inconveniente do uso que dele faz o direito interno. Seu uso está relacionado a matérias sobre cooperação multilateral de natureza econômica, comercial, cultural, jurídica, científica e técnica [...] Também se denominam "convênios" acordos bilaterais, como o Convênio de Cooperação Educativa, celebrado com a Argentina (1997)[...].

Através dos convênios bilaterais, é possível facilitar, além do intercâmbio de alunos e professores, a participação dos mesmos em eventos, tais como conferências, simpósios, congressos, entre outros; pesquisas e estudo.

Dessa forma, diversos contatos foram feitos com diferentes países a fim de promover o intercâmbio à comunidade "usqueana". Para tanto, foi desenvolvido pelo departamento um modelo de convênio padrão, em seis idiomas (português, inglês, espanhol, alemão, francês e italiano), o qual é enviado nos contatos com a universidade estrangeira. Cabe ressaltar, que os convênios podem sofrer pequenas alterações e sempre passam pela aprovação do departamento jurídico da USC. Hoje, o departamento conta com 54 convênios em vigor, conforme lista abaixo:

Convênios Internacionais em Vigor

Total = 54 (atualizado em 20/12/2015)

Convênio	País
1. Ciência sem Fronteiras	Reino Unido, Bélgica, Canadá, Holanda, Finlândia, Austrália, Nova Zelândia, Coréia do Sul, Espanha, EUA, Alemanha, França, Itália, Suécia, Noruega, Irlanda, China, Hungria, Japão, Áustria.
2. Universidade Santiago de Compostela	Espanha
3. AIESEC	Alemanha, Colômbia, Peru, Argentina, Polônia, Índia, Turquia e Rússia.
4. Georgia State University	Estados Unidos
5. TOEFL	Estados Unidos
6. Göteborg University	Suécia
7. PEC-G – Ministério das Relações	África do Sul, Angola, Argélia, Benin, Cabo Verde, Camarões, Costa do

Exteriores

Marfim, Egito, Gabão, Gana, Mali,
Marrocos, Moçambique, Namíbia,
Nigéria, Quênia, República
Democrática do Congo, República do
Congo, São Tomé & Príncipe,
Senegal, Tanzânia, Togo, Tunísia.

América Latina e Caribe: Antígua &
Barbuda, Argentina, Barbados,
Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica,
Cuba, El Salvador, Equador,
Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras,
Jamaica, México, Nicarágua, Panamá,
Paraguai, Peru, República
Dominicana, Suriname, Trinidad &
Tobago, Uruguai, Venezuela.

Ásia: China, Índia, Líbano, Paquistão,
Síria, Tailândia, Timor-Leste.

8. **Universidad Católica del Uruguay**

Uruguai

9. **Huntsman Marine Science
Centre**

Canadá

- | | |
|--|--|
| 10. Universidade do Algarve | Portugal |
| 11. Universidade Católica San Antonio de Murcia | Espanha |
| 12. California State University – Fullerton | Estados Unidos |
| 13. Sharda University | Índia |
| 14. Universia | Andorra, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Porto Rico, República Dominicana, El Salvador, Uruguai, Venezuela. |
| 15. Universidad Católica de Oriente | Colômbia |
| 16. Universidad del Sagrado Corazón | Porto Rico |
| 17. King’s University College at Western University | Canadá |
| 18. Assiut University | Egito |

- | | |
|--|----------------|
| 19. Cape Peninsula University of Technology | África do Sul |
| 20. Universidad Peruana Cayetano Heredia | Peru |
| 21. Fundación Universitaria Luis Amigó | Colômbia |
| 22. Universidade Católica de Moçambique | Moçambique |
| 23. Universidad Tecnica Particular de Loja | Equador |
| 24. Providence University | Taiwan |
| 25. Troy University | Estados Unidos |
| 26. University of Missouri – Kansas City | Estados Unidos |
| 27. Universidad de la Republica | Uruguai |
| 28. Tennessee Tech University | Estados Unidos |
| 29. Universidad de Palermo | Argentina |
| 30. Management Center Innsbruck | Áustria |
| 31. Western Illinois University | Estados Unidos |

- | | |
|--|----------|
| 32. Universidad de Los Lagos | Chile |
| 33. Universidad Privada del Norte | Peru |
| 34. Tomsk State University of
Control Systems and
Radioelectronics | Rússia |
| 35. Udmurt State University | Rússia |
| 36. Universidad Veracruzana | México |
| 37. Universidad de Talca | Chile |
| 38. Kodolanyi Janos University of
Applied Sciences | Hungria |
| 39. Deggendorf Institute of
Technology – Technische
Hochschule Deggendorf | Alemanha |
| 40. Siberian State Aerospace
University | Rússia |
| 41. The Ulianov Chuvash State
University | Rússia |
| 42. Università di Pisa | Itália |
| 43. College of Dunaújváros | Hungria |

44. Shibaura Institute of Technology	Japão
45. ESC Rennes School of Business	França
46. Manhattan Institute of Management	Estados Unidos
47. Silesian University of Technology	Polônia
48. Lodz University of Tecnology	Polônia
49. University of Warmia and Mazury in Olsztyn	Polônia
50. Portland State University	Estados Unidos
51. Universidad de La Costa	Colômbia
52. Universidad Simón Bolívar	Colômbia
53. Universidad Finis Terrae	Chile
54. Westsächsische Hochschule Zwickau	Alemanha

Hoje são mais de 50 instituições que a universidade oferece como oportunidade de intercâmbio sendo localizadas em diversos países, tais como Estados Unidos, Alemanha, Chile, Japão, Canadá, Espanha, entre outros. São diversas instituições onde é possível, além de uma imersão na área abrangida

no Brasil, aprender ou aprimorar um novo idioma, já que há convênios nos cinco continentes.

É importante ressaltar que o departamento está em constante negociação com outros países, a fim de diversificar as opções de intercâmbio para alunos, professores e funcionários.

Como resultado desses convênios, podemos notar que houve um crescimento significativo dos acadêmicos que estavam ou estão em mobilidade internacional. A USC, que contabilizava dois alunos que tinham feito uma atividade internacional, passou a ter 101 pessoas em atividades internacionais. Esses dados são ilustrados nas tabelas abaixo.

ACADÊMICOS EM MOBILIDADE INTERNACIONAL

Total = 30 (atualizado em 21/08/2015)

NOME	PAÍS	CURSO	UNIVERSIDADE	ANO (início)
Abner Pereira de Aquino	Espanha	Arquitetura e Urbanismo	Universidad Católica San Antonio de Murcia	Agosto/2015

Ana Carolina Garcia Sanches	Espanha	Arquitetura e Urbanismo	Universidad Católica San Antonio de Murcia	Agosto/2015
Ariel Casaca de Andrade	Estados Unidos	Arquitetura e Urbanismo	Illinois Institute of Technology	2014
Guilherme Augusto da Silva Vilela	Estados Unidos	Engenharia de Produção	Cornell University	08/2015
Guilherme Colletti Coral	Estados Unidos	Engenharia Química	The Ohio State University	2014
Izabela Fontes Avolio	Estados Unidos	Biomedicina	Arizona State University	2015
Jose Lucas Lemes Duarte	China	Design	Em designação	Setembro/2015
Ketlin Fabri dos Santos	Estados Unidos	Ciência da Computação	Stony Brook University	2014
Lais Zorzete	Estados Unidos	Design	Savannah College of Art	08/09/2015

Marchiore	Unidos		and Design	
Livia	Irlanda	Arquitetura e	University	Julho/2015
Marafiotti		Urbanismo	College Dublin	
Guedes				
Rafael	Estados	Engenharia de	Georgia Institute	2014
Gomes de	Unidos	Produção	of Technology	
Aragão Belé				
Camila Nunes	Estados	MBA Gestão	AuPairCare	Julho/2015
Franco	Unidos	Estratégica de	Cultural	
		Negócios	Exchange	
			Program	
Caroline	Portugal	Ciências	Universidade do	Setembro/2015
Basso		Contábeis	Algarve	
Furlanetto				
Daniel Freire	Estados	Professor	Georgetown	2015
e Almeida	Unidos		University	
Daniel	Espanha	Administração	Universidade	Setembro/2015
Meneghesso			Católica de	
			Múrcia	

Diana Diniz de Jesus	Portugal	Jornalismo	Universidade do Algarve	Setembro/2015
Eliel Vinícius dos Santos Rodrigues	Estados Unidos	Educação Musical	Georgia State University	2014
Giulio Aguilhare Melchiori	Portugal	Relações Internacionais	Universidade do Algarve	Setembro/2015
Gustavo Perpetuo Serinholi	Espanha	Engenharia Civil	Universidade Católica de Múrcia	Setembro/2015
Henrique Viscaino Matoso	Portugal	Biomedicina	Universidade do Algarve	Setembro/2015
Isabella Camargo Martins	Estados Unidos	Relações Internacionais	AuPairCare Cultural Exchange Program	2014
Karoline Borges da Silva	Espanha	Engenharia Ambiental e Sanitária	Universidade Santiago de Compostela	Setembro/2015

Laura Pereira Beretta	Espanha	Engenharia Ambiental e Sanitária	Universidade Santiago de Compostela	Setembro/2015
Leonardo dos Santos Beguine	Espanha	Nutrição	Universidade Católica de Múrcia	Setembro/2015
Letícia Suemi Koyama	Espanha	Relações Internacionais	Universidade Santiago de Compostela	Setembro/2015
Mariana Cristina Pizente	Estados Unidos	Administração	Troy University	Setembro/2015
Matheus Shimoda Oliva	Portugal	Administração	Universidade do Algarve	Setembro/2015
Nathalia Gloria Cruz Crepaldi	Alemanha	Relações Internacionais	Did deutsch- institut Berlin	Agosto/2015
Ricardo Matheus da Silva	Portugal	Relações Internacionais	Universidade do Algarve	Setembro/2015

Rodrigo Afonso Albernaz Crespo	Portugal	Engenharia de Produção	Universidade do Algarve	Setembro/2015
--------------------------------	----------	------------------------	-------------------------	---------------

Através dessa tabela, é possível verificar o resultado dos convênios. Observa-se que há acadêmicos da USC distribuídos em diversas instituições e em diferentes países. Algumas das experiências internacionais em andamento, bem como a importância do departamento no processo do intercâmbio, são ilustradas abaixo.

Segundo um aluno do curso de design em intercâmbio na China:

“A Universidade incentiva, e muito, os estudantes a realizarem um intercâmbio. Não sabia como tudo funcionava e graças ao Departamento de Relações Internacionais pude prosseguir e ir até o final. A oportunidade está aí para quem corre atrás e acredita”, completa.”

- Estudante do curso de Design da USC realizará intercâmbio na China³

José Lucas Lemes Duarte passará um ano estudando Mandarim em Wuhan, província de Hubei; em seguida, ficará mais um ano estudando Design Artístico na cidade de Shanghai

³ Notícia completa em: <http://www.usc.br/estudante-curso-de-design-da-usc-realizara-intercambio-na-china/>

- Estudante de Nutrição da USC está realizando intercâmbio na Espanha

4

Leonardo Beguine passará um semestre na Universidad Católica San Antonio de Murcia (UCAM), em Murcia, Espanha

ACADÊMICOS QUE COMPLETARAM MOBILIDADE INTERNACIONAL

Total = 71 (atualizado em 21/08/2015)

NOME	PAÍS	CURSO	UNIVERSIDADE	ANO (retorno)
Alessandro Heubel	Espanha	Fisioterapia	Universidade Católica de Múrcia	2015
Amanda Blaz Buosi	Espanha	Farmácia	Universidad de Santiago de Compostela	2013
Amanda Grandi Pereira	Estados Unidos	Engenharia Química	University of Missouri - Columbia	2015

⁴ Notícia completa em: <http://www.usc.br/estudante-de-nutricao-da-usc-esta-realizando-intercambio-na-espanha/>

Marques

Andre do Vale Borges	Estados Unidos	Engenharia Química	University of Delaware	2015
Arleth Maria Afonso Van Dunem	Angola	Odontologia	PEG-G – Ministério das Relações Exteriores/ intercâmbio de estrangeira	2015
Arthur Pavin de Toledo	Austrália	Engenharia de Produção	Swinburne University of Technology	2015
Beatriz Wenzel Pereira	Hungria	Engenharia Civil	Budapest University of Technology and Economics	2015
Bianca De Almeida Capellari	Estados Unidos	Relações Internacionais	Disney International Programs	2014
Caio Augusto Martins	Hungria	Arquitetura e Urbanismo	Hungarian University of Fine Arts / Corvinus University of Budapest	2015
Camila de	Estados	Engenharia de	Gonzaga University	2015

Deus Oliveira	Unidos	Computação		
Carolina Carrilho Chamareli Fernandes	Itália	Arquitetura e Urbanismo	University of Pisa	2015
Caroline Demai Romani	Espanha	Biomedicina	Universidad de Córdoba	2015
Daniele Maria Zamboni Lopes	Estados Unidos	Relações Internacionais	Discovery California Program	2015
Diego de Oliveira Pires	Coréia do Sul	Engenharia Química	Yonsei University	2013
Dennys Yuji Nobuhara Okada	Japão	Engenharia da Computação	Universidade Sagrado Coração/intercâmbio de estrangeiro	2014*
Dulce Martins da Silva	Timor Leste	Publicidade e Propaganda	PEG-G – Ministério das Relações Exteriores/ intercâmbio de estrangeira	2006*

Eduardo Rodrigues Ferreira	Estados Unidos	Arquitetura e Urbanismo	Portland State University	2015
Elizabeth Augusto Lé	Guiné-Bissau	Odontologia	PEG-G – Ministério das Relações Exteriores/ intercâmbio de estrangeira	2009*
Gabriel Salles Rousseau Guedes	Austrália	Ciência da Computação	Australian National University	2014
Gabriele Martin Cândido	Canadá	Relações Internacionais	King George International College	2013
Giovanna Bernardino de Souza	Estados Unidos	Biomedicina	University of Kansas	2014
Guilherme Genesini Tayar	Espanha	Administração	Universidade Católica de Múrcia	2015
Guilherme Ribeiro Telli	Hungria	Engenharia de	Budapest Business	2015

Manoel		Produção	School	
Heloísa Sampaio	Espanha	Psicologia	Universidad de Santiago de Compostela	2013
Henrique Santiago Euphrosino	Itália	Arquitetura e Urbanismo	Universita Degli Studi di Firenze	2013
Isabela de Albuquerque Abreu	Espanha	Odontologia	Universidade Santiago de Compostela	2015
Isabela de Aro Pontes	Estados Unidos	Engenharia Química	University of South Carolina	2015
Joao Victor Andrade Missao	França	Engenharia Civil	Centre International de Langue et Civilisation (CILEC)	2013
Julia Concuruto Reche	Espanha	Relações Internacionais	Universidade Santiago de Compostela	2015
Leão Manuel Lopes Martins	Cabo Verde	Farmácia	PEG-G – Ministério das Relações Exteriores/	2006*

			intercâmbio de estrangeiro	
Leonardo Boso	Estados Unidos	Engenharia Civil	The Catholic University of America	2015
Leonardo Zimmermann	Argentina	Relações Internacionais	AIESEC – Cidadão Global	2014
Letícia Caroline Cavalheiro Polonio	Estados Unidos	Farmácia	University of Wisconsin	2015
Lucas Alba Cosso	Estados Unidos	Engenharia de Produção	University of Michigan	2015
Lucas Almeida Reghine	Irlanda	Design	Waterford Institute of Technology	2014
Lucas David Fernandes	Austrália	Arquitetura e Urbanismo	Deakin University	2015
Lucas Matsubara Ribeiro	Japão	Fisioterapia	Universidade Sagrado Coração/ intercâmbio de estrangeiro	2014*
Lucas	Peru	Relações	Estágio - Unilene	2014

Miranda		Internacionais		
Lucas Santos Barreto	Espanha	Engenharia Química	Universidad de Santiago de Compostela	2013
Marcel Chaves da Silva	Canadá	Jornalismo	Kwantlen Polytechnic University	2013
Maria Betina Sena e Silva	Austrália	Engenharia de Produção	The University of Western Australia	2013
Maria Luisa Soriani	Canadá	Biomedicina	University of Prince Edward Island	2015
Mariana Paccola Jacon	Reino Unido	Farmácia	De Montfort University	2015
Marcela Azmus De Oliveira	Estados Unidos	Arquitetura e Urbanismo	Florida Agricultural and Mechanical University	2015
Marina de Souza Rolon	Estados Unidos	Odontologia	Southern Illinois University	2015
Matheus Caneloro	Portugal	Design	Universidade do Algarve	2015

LAWINTER REVIEW
Volume VII– nº 03 – December 2016

Mayara Regina Rossini	Portugal	Engenharia de Produção	Universidade Técnica de Lisboa	2013
Melina Jorge Latanzio	Espanha	Relações Internacionais	Universidade Santiago de Compostela	2015
Michelle Dare Tortorella	Irlanda	Arquitetura e Urbanismo	University College Dublin	2015
Miller Wanderley Dietrich	Itália	Arquitetura e Urbanismo	Universita di Pisa	2013
Nadia de Jesus Almada Gomes	Cabo Verde	Administração	PEG-G – Ministério das Relações Exteriores/ intercâmbio de estrangeira	2006*
Natasha Adriana Batista	Estados Unidos	Engenharia de Produção	Georgia Institute of Technology	2015
Nayara Pereira Rios Gerez	Estados Unidos	Enfermagem	Kent State University	2012
Nayara Assis	Estados	Jornalismo	California State	2015

Fabiano	Unidos		University – Fullerton	
Olívia Gomes Martins	Canadá	Ciências Biológicas	University of Toronto	2015
Paulo Sergio Francisco	França	Geografia	Université de Perpignan Via Domitia	2014
Pérola Padilha Gregório de Góes	Estados Unidos	Biomedicina	Kent State University	2013
Priscila Follmann Barban	Reino Unido	Engenharia Civil	University of Derby	2015
Rafael Lopes Saranholi	Austrália	Engenharia Química	University of Adelaide	2015
Rafaela Herrmann Gil	Espanha	Relações Internacionais	Universidade Santiago de Compostela	2015
Renan Augusto Macedo	Portugal	Ciência da Computação	Universidade do Algarve	2014
Renata Ortiz Silva	Espanha	Artes Cênicas	Universidade Santiago de Compostela	2015

Renato Toda Garcia	Itália	Arquitetura e Urbanismo	Sapienza University of Rome	2015
Rhuane Landis Frascarelli	Portugal	Psicologia	Universidade do Algarve	2014
Ricardo Aparecido de Almeida	Canadá	Farmácia	University of Toronto	2015
Rodolfo Ruiz Nani	Itália	Odontologia	Università Degli Studi Di Roma "Tor Vergata"	2014
Thaís Helena Tambara	Canadá	Relações Internacionais	King's University College	2015
Thiago Tomassine Duarte Vieira	Estados Unidos	Arquitetura e Urbanismo	Illinois Institute of Technology	2015
Vania Cristina Prates	Portugal	Engenharia Civil	Universidade do Algarve	2013
Wilton Cesar Leite Pelicari	Canadá	Ciência da Computação	University of Toronto	2015

“Com certeza foi a melhor experiência que eu poderia ter. Participei da rotina de diferentes laboratórios, tive contato com professores renomados, aprendi a trabalhar com equipamentos que são raros no Brasil e fui treinada em uma área na citologia que não existem muitos profissionais aptos no Brasil [...]”⁶

Mariana, aluna de Administração:

“O Departamento de Relações Internacionais da USC foi fundamental para que tudo isso pudesse acontecer. Consegui todo o suporte necessário, inclusive com a parte burocrática de documentação, comunicação com a faculdade de destino, entre outras atividades de apoio”, diz.”⁷

Diante dos depoimentos, é possível confirmar que quando existe um departamento específico para internacionalização, o processo - da candidatura até o retorno - fica mais tranquilo, proporcionando ao aluno uma experiência internacional com 100% de aproveitamento.

⁶ Depoimento retirado de notícia veiculada pela USC. Para notícia completa:
<http://www.usc.br/estudante-de-biomedicina-realizou-intercambio-nos-estados-unidos/>

⁷ Depoimento retirado de notícia veiculada pela USC. Para notícia completa:
<http://www.usc.br/estudante-curso-de-administracao-da-usc-esta-realizando-intercambio-nos-estados-unidos/>

A USC também procura trazer alunos internacionais para cursar um período na universidade ou cursar o curso completo, no caso dos alunos PEC-G. Atualmente, há um total de 17 alunos internacionais, conforme tabela abaixo.

ACADÊMICOS EM MOBILIDADE NA USC

Total = 17 (atualizado em 17/09/2015)

NOME	PAÍS DE ORIGEM	CURSO	ANO (início)
Adhelle Josiane Soares Frederico	Cabo Verde	Odontologia	2015
Alda Renata dos Santos Martinho Capelo	Angola	Engenharia Civil	2011
Balduino Domingos Artur	Angola	Ciência da Computação	2013
Beatriz Bango	Angola	MBA Gestão Estratégica de Negócios	2014
Cíntia da Graça	Cabo Verde	Odontologia	2012

Gomes Fernandes

Elthon Yamashita Japão Filosofia 2014

Gomes

Fernanda Yuriko Japão Biomedicina 2014

Azuma

Fernando Kambundo Angola Engenharia de Produção 2012

José

Guilherme Yukio Japão Engenharia Civil 2013

Karimata

Henrique Felipe Bélgica Publicidade e 2015

Francez Propaganda

Liao Chih Hsiang China Engenharia Agrônômica 2015

Nathalia Nakano Estados Unidos Arquitetura e 2014

Theodoro Urbanismo

Rebecca Schroder Estados Unidos Nutrição 2013

Rodrigo Tsuyoshi Japão Administração 2014

Ninoue

Ryan Samuel Estados Unidos Design 2013

Smallman

Samira Eliane Cruz Estevão	Cabo Verde	Farmácia	2013
Sara Lucia Arcila Cubaque	Colômbia	Pós-graduação em Gestão e Governança da Tecnologia da Informação	2014

Com base nas tabelas apresentadas⁸, é possível perceber que a universidade mandou mais alunos para o exterior do que recebeu. Isso nos leva a afirmar que a atração de estrangeiros para o Brasil ainda é uma questão a ser melhorada.

O principal ponto desse problema acaba sendo a fluência no idioma, principalmente no inglês, por ser a língua universal. Segundo o Índice de Proficiência em Inglês⁹ (EF EPI - 5ª edição), elaborado pela empresa de educação internacional EF (Education First), o Brasil está ranqueado na 41ª posição, o que significa que o país tem um nível de proficiência considerado baixo. Ainda segundo o ranking, essa posição pode ser considerada não tão ruim assim, pois se comparada proficiência há sete anos, houve um crescimento médio de 2.60 pontos.

⁸As notícias abaixo ilustram algumas mobilidades:

http://www.usc.br/wpcontent/uploads/2014/03/BOLETIM_USC.pdf

<http://www.usc.br/usc-tem-estudante-internacional-entre-os-calouros-2/>

⁹ Informações mais detalhadas e gráficos: <http://www.ef.com.br/epi/>

Tal problema pode ser ilustrado com a afirmação abaixo:

“A língua é uma questão chave. As universidades asiáticas que estão em ascensão adotaram o inglês tanto para o ensino quanto para a pesquisa. É a língua universal de comunicação acadêmica, indispensável para universidades com uma visão global que queiram participar desse diálogo”, disse ao Estado Phil Baty, editor responsável pela formulação do ranking de melhores universidades do mundo do Times Higher Education (THE)

Outro ponto relatado pelo ranking EF que se baseou no Índice de Facilidade de Fazer Negócios da Corporação Financeira do Banco Mundial é que quanto maior o nível de inglês do país, maior a chance desse país ser mais competitivo no âmbito corporativo. Ou seja, um país onde os funcionários das empresas tenham o nível de inglês avançado, menores são as chances de a empresa ter prejuízos por falhas em negociações internacionais e conseqüentemente a empresa terá uma expansão de sucesso no exterior, o que renderá lucros para a mesma.

No caso da USC, além das vagas de intercâmbio, onde o aluno pode estudar o idioma in loco, a universidade trabalha essa questão com a oferta do curso de aprimoramento em língua inglesa e também através do convênio com o TOEFL, o qual é distribuído no departamento, materiais preparatórios para o exame de proficiência.

A USC, a fim de aumentar o número de alunos estrangeiros, disponibiliza um curso de português durante o período de férias, para que os alunos estrangeiros que tenham noção do português possam aprimorar seu conhecimento, para ter um melhor aproveitamento durante seu intercâmbio no Brasil.

Seguindo os objetivos estipulados na criação do departamento, vale ressaltar que entre 2013 e 2015, a USC, através do departamento de relações internacionais promoveu diversas ações internacionais. Algumas visitas de personalidades ligadas à área internacional são ilustradas abaixo:

- **2013 - Cônsul-Geral estreita relações entre a cidade de Bauru e os Estados Unidos¹⁰**

Em sua visita ao departamento de relações internacionais da Universidade do Sagrado Coração (USC), inaugurando em setembro, o cônsul-geral proferiu uma palestra sobre o vibrante relacionamento bilateral entre os Estados Unidos e o Brasil e também destacou o papel do Consulado Geral dos Estados Unidos em São Paulo.

- **2014 - Cônsul-Geral da Alemanha realiza palestra hoje na USC¹¹**

¹⁰ Notícia completa em: <http://portuguese.saopaulo.usconsulate.gov/eventos/bauru.html>

¹¹ Notícia completa em: <http://www.usc.br/consul-geral-da-alemanha-realiza-palestra-hoje-na-usc/>

USC recebe Embaixador do Brasil nesta quinta-feira¹²

“Fausto Martha Godoy ministrará palestra na 2ª International Relations Week”

- 2015 - USC recebe visita de representante da Universidade de Missouri, de Kansas City¹³

“Na última semana, Mônica Mingucci, Diretora do Instituto de Línguas da Universidade de Missouri, esteve na Universidade e assinou um Convênio de Cooperação Internacional”

Promoveu também atividades sobre intercâmbio, como por exemplo, o evento 5 em 50, fruto da parceria com a AIESEC¹⁴. As atividades sobre intercâmbio apresentadas na USC são formas de divulgação de extrema importância, pois desperta o interesse dos alunos por uma experiência internacional. Após a realização dessas atividades, é perceptível o crescimento na procura de mais informações sobre intercâmbios e o apoio do departamento. Vale destacar que desde a sua inauguração, o departamento já realizou mais de 870 atendimentos presenciais, sem contar os atendimentos por telefone ou e-mail.

¹² Notícia completa em: <http://www.usc.br/usc-recebe-embaixador-brasil-nesta-quinta-feira/>

¹³ Notícia completa em: <http://www.usc.br/usc-recebe-visita-de-representante-da-universidade-de-missouri-de-kansas-city/>

¹⁴ Detalhes em: <http://www.usc.br/aiesec-e-o-departamento-de-relacoes-internacionais-da-usc-realiza-atividade-sobre-intercambios/>

Outro ponto a ser destacado, é a posição que a USC obteve no Ranking Universitário Folha (RUF). O RUF é uma avaliação das universidades brasileiras, feito anualmente, desde 2012. A partir de 2013, foi incluído no ranking a internacionalização. Em 2013, a USC alcançou neste quesito, a 26ª posição, e em 2014, ano em que o departamento já estava funcionando, a USC alcançou a 8ª posição, o que demonstra o impacto do departamento na universidade.

4. CONCLUSÃO

Diante desse panorama, concluímos que o processo de internacionalização é um processo que está tendo reconhecimento no país, principalmente na universidade em estudo. As universidades em geral buscam independente da abordagem, promover a internacionalização, a fim de criar laços com diferentes países, proporcionando a troca de conhecimento e experiências, resultando em avanços.

O presente artigo procurou verificar e demonstrar como a universidade em estudo está se internacionalizando. Demonstrou que com a criação de um departamento específico da área internacional, o crescimento dos intercâmbios foi significativo, saltando de dois acadêmicos em mobilidade para 101. Através de convênios e parcerias estabelecidos, o departamento conseguiu propagar a importância de uma experiência internacional, bem como a realização dos intercâmbios. Conseguiu também dar visibilidade internacional à USC, como demonstrado no RUF. Através de depoimentos e notícias, foi possível observar o impacto que o processo de internacionalização teve e tem atualmente na USC.

Percebemos ainda que a universidade está se tornando mais flexível, pois aumentou os serviços oferecidos. Além disso, através da mobilidade internacional, a universidade está proporcionando ao aluno oportunidades de crescimento e ampliação de seus conhecimentos, tornando o aluno com experiência acadêmica internacional, um profissional com diferenciais que atraem as empresas mais exigentes no mercado de trabalho atual.

Assim sendo, esse artigo expôs a implantação e o início do processo de internacionalização na universidade. Vale ressaltar que esse é apenas o começo de um processo, que ainda está em ascensão no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTBACH, P.G. Why International Higher Education? **International Higher Education**, Center for International Higher Education, Boston College, 1995

BOLETIM USC. **Universidade do Sagrado Coração**, nº 1, Bauru-SP, abril 2014.

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Sistema Consular Integrado. **Sistema Atos Internacionais**. Disponível em: <<http://dai-mre.serpro.gov.br/apresentacao/tipos-de-atos-internacionais/>>. Acesso em: 29 jun. 2015.

CÔNSUL-Geral da Alemanha realiza palestra hoje na USC. **Universidade Sagrado Coração**, Bauru-SP, 09 maio 2014. Disponível em: <<http://www.usc.br/consul-geral-da-alemanha-realiza-palestra-hoje-na-usc/>>. Acesso em: 30 out. 2015.

CÔNSUL-Geral estreita relações entre a cidade de Bauru e os Estados Unidos. **Consulado Geral dos Estados Unidos**, São Paulo, nov. 2013. Disponível em: <<http://portuguese.saopaulo.usconsulate.gov/eventos/bauru.html>>. Acesso em: 30 out. 2015.

DAVIS, Todd. Flows of International Students: trends and Issues. **International Higher Education**, Center for International Higher Education, Boston College, 1995.

DO OLIVEIRA, D.G. et. al. Gestão do Conhecimento e Internacionalização do Ensino: Um Estudo de Caso no Curso de Administração Industrial. **Revista Tecnologia & Cultura**, Rio de Janeiro, ano 13, nº 18. Disponível em: <<http://200.9.149.159/index.php/revistaecultura/article/view/12/73>>. Acesso em: 23 jul. 2015.

ESCOBAR, H. Universidades brasileiras devem promover internacionalização, valorizar mérito, flexibilizar regras e reduzir burocracia se quiserem chegar à elite do ensino superior. **Revista Ensino Superior**, Campinas, 2013. Disponível em: <<https://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/notas/universidades-brasileiras-devem-promover-internacionalizacao-valorizar-merito-flexibilizar-regras-e-reduzir-burocracia-se-quiserem-chegar-a-elite-do-ensino-superior>>. Acesso em: 10 jul. 2015.

GOTARDO, G. Universidades apostam na internacionalização. **Jornal Extra Classe**, Rio Grande do Sul, julho, 2014. Disponível em: <<http://www.extraclasse.org.br/edicoes/2014/07/universidades-apostam-na-internacionalizacao/>>. Acesso em: 29 jun. 2015.

ÍNDICE de Proficiência em Inglês da EF. **Eduaction First**, 5ª ed. 2015. Disponível em: < http://media.ef.com/___/~media/centralefcom/epi/downloads/full-reports/v5/ef-epi-2015-portuguese.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2015.

KNIGHT, J. Internationalisation of higher education. In: **OECD**, Quality and Internationalisation in Higher Education, pp.13–28, Paris, OECD, 1999.

LAUS, S.P. **A Internacionalização da Educação Superior**: um estudo de caso da Universidade Federal de Santa Catarina. 2012. 331f. Tese (Doutorado em Administração) – Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA, 2012.

LAUS, S.P.; MOROSINI, M.C. Internationalization of Higher Education in Brazil. Hans de Wit, Isabel Jaramillo, Jocelyne Gacén-Avila, Jane Knight (Eds). In **Higher Education in Latin America: the international dimension**. Washington: The World Bank, 2005.

MEYER, B., MEYER, V., SANTOS, E.K. Estratégia e Cultura na internacionalização da educação superior: A experiência da Universidad de la Integración de Las Américas. In: **IV Encontro de Estudos em Estratégia**. Recife, junho 2009. Disponível em:

<http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/3Es/3es_2009/2009_3ES41.pdf>

. Acesso em: 25 jul. 2015.

MIURA, I.K. **O processo de internacionalização da Universidade de São Paulo:** um estudo de três áreas do conhecimento. 2006. 365f. Tese (Livre docência) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2006.

MOROSINI, M.C. Estado do Conhecimento sobre internacionalização da educação superior – Conceitos e práticas. **Educar**, Curitiba, nº 28, p. 107-124, 2006. Editora UFPR.

OLIVEIRA, F. et. al. As verdades de ontem e as realidades de hoje: uma nova mentalidade global para as empresas brasileiras. **Harvard Business Review Brasil**, 2015. Disponível em: <<http://hbrbr.com.br/as-verdades-de-ontem-e-as-realidades-de-hoje-uma-nova-mentalidade-global-para-as-empresas-brasileiras/>>. Acesso em: 15 ago. 2015.

PIMENTA, R.D. DUARTE, R.G. O Processo de Internacionalização de Escolas de Negócios: o Caso da Fundação Cabral. **XXXI Encontro da ANPAD**. Rio de Janeiro, set., 2007. Disponível em: < <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/ESO-B1613.pdf>>. Acesso em: 05 ago. 2015.

REVISTA da Universidade do Sagrado Coração. **Universidade do Sagrado Coração**, v.1, n.1, Bauru, ago. 2015. 76p.

SENHORAS, E.M. O Papel da internacionalização das universidades e a projeção da cooperação internacional do Mercosul. **Universidade Estadual de Campinas.**

Disponível em:

<<http://works.bepress.com/cgi/viewcontent.cgi?article=1084&context=eloi>>.

Acesso em: 20 ago. 2015.

STALLIVIERI, L. O Processo de Internacionalização nas Instituições de Ensino Superior. **Universidade de Caxias do Sul.** Caxias do Sul-RS. Disponível em: <http://www.ucs.br/site/midia/arquivos/processo_internacionalizacao.pdf>.

Acesso em: 17 jul. 2015.

TELES, A.C.T.O. Internacionalização acadêmica: um percurso de desafios. **Revista da UFG**, Vol. 7, Nº 2, dez. 2005.

UNESCO. **UNESCO Science Report: towards 2030.** Paris: UNESCO, 2015.

UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015.** Bauru-SP, 2011. 149p.

UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO. **Relatório Institucional.** Bauru-SP, 2014.

USC recebe Embaixador do Brasil nesta quinta-feira. **Universidade do Sagrado Coração**, Bauru-SP, 24 set. 2014. Disponível em: < <http://www.usc.br/usc-recebe-embaixador-brasil-nesta-quinta-feira/>>. Acesso em: 30 out. 2015.

USC recebe visita de representante da Universidade de Missouri, de Kansas City. **Universidade do Sagrado Coração**, Bauru-SP, 20 mar. 2015. Disponível em: < <http://www.usc.br/usc-recebe-visita-de-representante-da-universidade-de-missouri-de-kansas-city/>>. Acesso em: 30 out. 2015.

USC tem estudante internacional entre os calouros. **Universidade do Sagrado Coração**, Bauru-SP, 13 fev. 2015. Disponível em: < <http://www.usc.br/usc-tem-estudante-internacional-entre-os-calouros-2/>>. Acesso: 30 out. 2015.

VIDIGAL, A. **Universidade do Sagrado Coração: 60 anos**. 1.ed. São Paulo: DBA Artes Gráficas, 2013.

YANG, R. University internationalisation: its meanings, rationales and implications. **Intercultural Education**, v. 13, n. 1, 2002.

ZAMBERLAM, J. et. al. **Estudantes Internacionais no processo globalizador e na internacionalização do ensino superior**. Porto Alegre: CIBAI Migrações, 2009.

PULINO, Bruna Salles. *The Importance of Internationalization Process in a Private University from Bauru-SP*. New York: Lawinter Review, Volume VII, Issue 3, December 2016, p. 695/745.